

Desenvolvimento Económico e Mudança Social

Portugal nos últimos dois séculos

Homenagem
a Miriam Halpern Pereira



José Vicente Serrão
Magda de Avelar Pinheiro
Maria de Fátima Sá e Melo Ferreira
(organizadores)

ICS

Capítulo 13	
Economia moral e abastecimento: a intervenção pública no mercado de carne em Lisboa (1850-1900)	249
<i>Maria Manuela Rocha</i>	
Capítulo 14	
Migração, estatura e consumo: o nível de vida em Lisboa, 1890-1910	263
<i>Jaime Reis</i>	
Capítulo 15	
Crimes de furto em Lisboa no final de Oitocentos	281
<i>Maria João Vaz</i>	
Capítulo 16	
Realismo e Justiça. Um estudo sobre o discurso e a acção dos manipuladores de tabacos de Lisboa	297
<i>Rui Manuel Brás</i>	
Capítulo 17	
Autoritarismo e modernização de Lisboa. A cidade de Lisboa na transição dos anos 1930-1940	313
<i>Vítor Matias Ferreira</i>	
Capítulo 18	
O associativismo das mulheres. Uma abordagem comparativa: França e Portugal (1900-1918)	333
<i>Anne Cova</i>	
Capítulo 19	
A mobilidade social intergeracional em Portugal, 1911-1957	349
<i>Hélder Adegar Fonseca e Paulo Eduardo Guimarães</i>	

Capítulo 19

A mobilidade social intergeracional em Portugal, 1911-1957 *

A investigação sobre a estratificação social e a mobilidade social em Portugal

Apesar de ser um país atrasado e de desenvolvimento tardio, Portugal experimentou a sua primeira fase de modernização económica e institucional no período 1850-1920s. Este desenvolvimento foi lento mas envolveu mudanças importantes na esfera social e cultural, de que é exemplo o processo de recomposição da aristocracia e a europeização das novas elites com a expansão da civilização *burguesa* e, na esfera económica, o crescimento do sector agrário, o início da industrialização moderna e o desenvolvimento urbano. Depois deste ciclo, marcado politicamente pela Regeneração (1850-1890), seguido por um período de instabilidade, com a crise do liberalismo (1890-1926: colapso da monarquia constitucional, implantação e colapso da primeira experiência republicana), Portugal conheceu uma longa ditadura que proporcionou primeiro «ordem» económica e social (1930s-1940) e, depois, a que tem sido designada como a «idade de ouro» do crescimento económico nacional (1950s-1960).

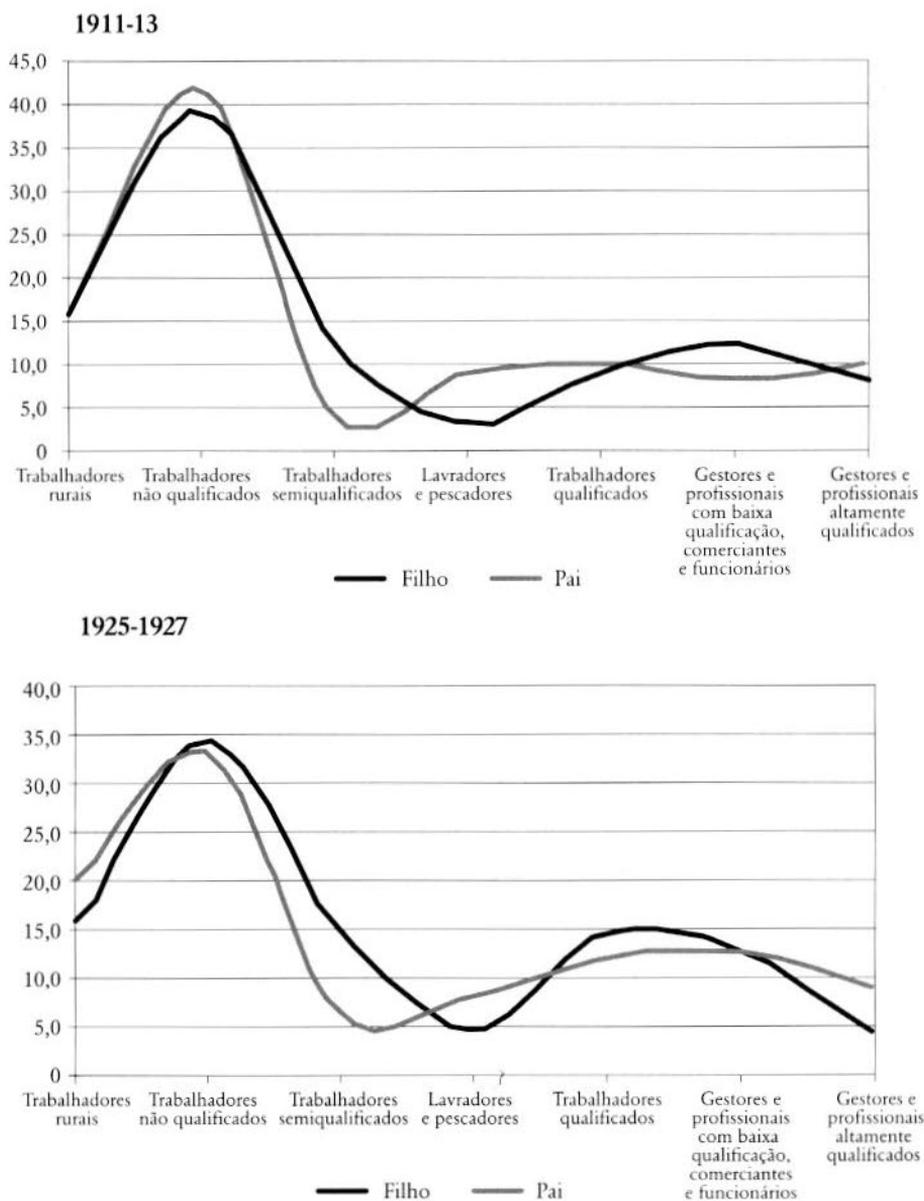
A despeito deste conhecimento histórico aprofundado do processo económico e político no primeiro século de modernização da sociedade portuguesa,¹ a historiografia social deste período é muito fragmentada. Temos, por isso, uma ideia ainda bastante imperfeita da evolução social entre 1850 e a década de 1960. A ausência de investigação histórica sobre a estratificação e a mobilidade

* Este texto apresenta os primeiros resultados do projecto de investigação intitulado «A Mobilidade Social em Portugal durante os Séculos XIX e XX: Um Estudo Histórico (1850-1960)», integrado nas actividades do Grupo de Estudos Políticos e Sociais da Universidade de Évora, financiado pela FCT (POCTI/HAR/60284/2004) e iniciado em Dezembro de 2005. Além dos autores deste texto, integram a equipa Rui Cascão (FLUC) e Antonieta Cruz (FLUP). Uma primeira versão deste texto, escrita em inglês, foi apresentada no XIV Congresso de História Económica (Helsínquia, Agosto de 2006), na sessão sobre *Intergenerational Transmission of Occupation and Social Class*. Para esta versão excluiu-se a apresentação da amostra.

¹ Pedro Lains e Álvaro Ferreira Silva, orgs., *História Económica de Portugal 1700-2000* (Lisboa: ICS, 2005); José Mattoso, dir., *História de Portugal*, vols. 5-7 (Lisboa: Círculo de Leitores, 1994).

Anexos

Figura 19.1a – Estrutura ocupacional*: pai e filho (Évora, 1911-1957)
(linhas suavizadas)



* Tal como reflectidas no conjunto de dados.